

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**

Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeo

Curso de Jornalismo de Tangará da Serra e Rondonópolis

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

### As pautas do radiojornalismo de Tangará da Serra: um mapeamento inicial<sup>1</sup>

Rian Sousa Oliveira BISPO<sup>2</sup>

Roscéli KOCHHANN<sup>3</sup>

(Universidade do Estado de Mato Grosso/ Unemat)

#### RESUMO

Esta pesquisa se trata de um estudo teste, visto que existe a intenção de aumentar o tamanho da amostra analisada, posteriormente, buscando um panorama mais abrangente. A investigação tem como objetivo realizar um levantamento das pautas abordadas no programa "Primeira Hora", da Rádio Serra FM de Tangará da Serra. Através de uma abordagem metodológica quantitativa, durante o período de 04 a 08 de novembro de 2024, buscamos identificar as principais temáticas discutidas ao longo da programação, com o intuito de compreender as prioridades informativas e as tendências de conteúdo na rádio local. Como principal resultado da análise, observamos a predominância de pautas relativas a acidentes de trânsito.

#### INTRODUÇÃO

O rádio, enquanto meio de comunicação de massa, desempenha um papel essencial na disseminação de informações e formação de opinião dos ouvintes. Na esfera local, continua a ser uma das principais fontes de notícias e entretenimento, alcançando grande parte da população. O veículo carrega, sobretudo, a responsabilidade de se debruçar sobre uma programação relevante para a comunidade, especialmente quando se trata de conteúdo informativo-noticioso.

<sup>1</sup> Resumo expandido apresentado no GT Pesquisa na Graduação, no 2º Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo (Erejor Centro -Oeste).

<sup>2</sup> Autor. Graduando do curso de jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, Unemat. E-mail: rian.bispo@unemat.br.

<sup>3</sup> Orientadora. Doutora em comunicação pela Universidade Federal do Paraná, UFPR. Professora do curso de jornalismo da Universidade do Estado de Mato Grosso, Unemat. E-mail: rosceli.kochhann@unemat.br.

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



O objetivo da informação no rádio, conforme Ortriwano (1985, p.88), é “[...] Manter o ouvinte a par de tudo o que de interesse e atualidade ocorre no mundo”. Neste sentido, o rádio se apresenta como uma importante ferramenta de comunicação, especialmente quando consideramos cidades interioranas, como Tangará da Serra. A autora ainda discorre sobre os atributos do veículo:

As características do rádio enquanto meio de comunicação de massa fazem com que ele seja especialmente adequado para a transmissão de informação. [...] Ele tem condições de transmitir a informação com maior rapidez do que qualquer outro meio” (Ortriwano, 1985 p. 84).

Entendendo a relevância do rádio enquanto meio de comunicação, principalmente na esfera local, propomos aqui um mapeamento inicial sobre quais são as pautas do radiojornalismo de Tangará da Serra, MT. A análise será feita a partir do "Primeira Hora", transmitido pela Rádio Serra FM. O programa vai ao ar diariamente das 7 às 8 da manhã, de segunda a sexta-feira.

Tangará da Serra é um município do estado de Mato Grosso, localizado a cerca de 239km da capital, Cuiabá. A cidade é a sexta mais populosa do estado, com cerca de 105.711 habitantes<sup>4</sup>. Atualmente em Tangará da Serra, há duas emissoras radiofônicas que têm noticiários em suas programações, porém, apenas a Rádio Serra FM oferece produção local.

Portanto, nossa escolha é fundamentada em dados apresentados por Noletto, Berni e Martins (2023). De acordo com os autores, Tangará da Serra conta com 23 veículos de comunicação, destes, seis rádios. Entre elas, a Serra FM destaca-se como a única da cidade com produção de radiojornalismo essencialmente local, sendo o programa “Primeira Hora” o principal noticiário da emissora.

A partir desta perspectiva, este estudo tem como objetivo realizar um levantamento preliminar do que é pauta no programa. Aqui, buscamos compreender as

---

<sup>4</sup> Dados disponíveis em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/tangara-da-serra/panorama>. Acesso em: 21 nov. 2024.

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Masferrer  
Curso de Jornalismo de Início de Curso e Residência

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

temáticas predominantes, as prioridades informativas e as tendências de conteúdo apresentadas pela rádio.

A importância de um estudo como esse se revela na possibilidade de compreender se a emissora de rádio apresenta, ou não, questões relevantes, como política, saúde, segurança, educação e cultura. Ao realizar este levantamento teste, pretendemos identificar quais são os temas mais recorrentes e, com isso, entender as prioridades informativas da Serra FM.

A mídia local desempenha um papel crucial na formação de uma comunidade informada. Neste sentido, a comunicação local é essencial para garantir que os cidadãos tenham acesso a informações importantes, que impactam diretamente suas vidas cotidianas. O rádio, em particular, tem um papel significativo, pois é um meio acessível e com grande alcance.

Para Medeiros e Prata (2021, p. 9) “[...] Os meios de comunicação, em especial o rádio, assumem papel importante na constituição de subjetividades, dialogismos e relações sociais.” O autor nos ajuda a pensar que, além de informar, o rádio tem um papel social na criação de vínculos e identidades com a comunidade. Além disto, a proximidade do rádio com o público local é um dos seus maiores atributos.

Sobre o meio, Peruzzo (2005, p.69) pontua que “O rádio, por exemplo, é eminentemente local, embora possa percorrer também longas distâncias.” Além de Peruzzo, Kischinhevsky (2016), citado por Medeiros (2021, p.134), escreve que “O rádio é o meio de comunicação eletrônica mais local jamais desenvolvido, mesmo tendo hoje alcance planetário.” Sobretudo, o rádio é local e, apesar de seu alcance hoje global, nunca perdeu sua essência. Compreender aspectos do rádio e do radiojornalismo local, então, torna-se relevante nos estudos do jornalismo.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa adotou uma abordagem metodológica quantitativa, com o objetivo de realizar um levantamento sobre as pautas abordadas no programa “Primeira Hora” da

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeiro  
Campus de Invaldas do Vale de Serra e Rondonópolis

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

Rádio Serra FM. A escolha pela metodologia quantitativa se justifica pela intenção de analisar e categorizar as temáticas e tópicos discutidos nas edições do programa, buscando identificar padrões, frequência e relevância dos assuntos tratados durante o período de coleta. Posteriormente, buscamos discutir os resultados de forma descritiva.

A fundamentação metodológica da pesquisa foi embasada em Creswell (2007). Para ele, é essencial que a coleta de dados seja sistemática e bem estruturada, de forma que permita a análise objetiva das informações coletadas. A abordagem metodológica foi aplicada, nos permitindo categorizar e quantificar as pautas presentes no programa investigado.

Para a coleta de dados, foi realizada a análise de cinco edições do programa “Primeira Hora”. Nosso estudo aconteceu através de programas transmitidos entre os dias 04 e 08 de novembro de 2024. As edições foram selecionadas considerando a ausência de feriados nacionais ou municipais, pois entendemos que, durante estas datas, as pautas poderiam sofrer alterações. Reforçamos, ainda, que pretendemos realizar um estudo posterior com uma amostragem maior, com o objetivo de obter um panorama mais abrangente.

Os áudio foram baixados através do canal do programa no youtube<sup>5</sup>, totalizando aproximadamente cinco horas de conteúdo sonoro. Para a análise, consideramos apenas o áudio das edições. Realizamos a audição na íntegra, sem pular ou acelerar a reprodução. A partir deste movimento, foi possível identificar as principais pautas discutidas, bem como a frequência com que cada tema foi abordado.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As pautas identificadas foram quantificadas, com o objetivo de proporcionar uma discussão dos dados coletados. Cada pauta foi classificada e, temas que apareceram duas vezes ou mais, foram destacados. A seguir, serão apresentados os principais resultados.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/@ph.primeirahora>. Acesso em: 22 nov. 2024.

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeo  
Campus de Jussara de Nazaré de Nazaré e Rondonópolis

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

Nesta análise preliminar, ao longo da semana, identificamos como principais pautas veiculadas nas edições analisadas os seguintes temas: 1) Acidentes de trânsito; 2) Educação; 3) Esporte; 4) Outras cidades; 5) Outros; 6) Política; 7) Saúde; 8) Violência e crimes; 9) Chuva e 10) Ao vivo na rua. Observamos que nos dias 06, 07 e 08 o programa apresentou sete diferentes pautas a cada dia. Já nos dias 04 e 05, apresentaram respectivamente, oito e seis pautas, mantendo a média de 07 temáticas por edição ao longo da semana analisada

Ao analisar quantitativamente, a pauta de acidentes de trânsito foi a única entre as listadas a aparecer em todos os dias de programação durante o período do estudo, ao menos, um acidente foi noticiado por dia. Um dos motivos para isto, é o fato de que, até o mês de maio de 2024, Tangará da Serra registrou 511 ocorrências (Samu, 2024). Tal número representa, aproximadamente, uma média de 3,36 acidentes por dia no município.

A segunda pauta com maior aparição foi a de saúde, presente nos dias 04, 05, 06 e 08. Questões relativas a vacinação, erradicação e prevenção de doenças estiveram nas edições citadas. Os temas violência e crimes, política, educação, esporte e chuva apareceram em três dias cada. Chamamos atenção, especialmente, para a última citada, que foi comentada por mais de 13 minutos na segunda-feira (04), tendo o programa daquele dia 58 minutos de duração. Tal pauta abordou aproximadamente 22,4% da edição. As temáticas de violência e crimes eram, sobretudo, narradas de forma rápida e sem grande aprofundamento. As pautas relacionadas à política foram regionais, com foco para ações da prefeitura do município.

Pautas sobre outras cidades, também apareceram em três momentos, em 04, 07 e 08 de novembro. Quando abordadas, as temáticas tiveram abrangência regional, nos dias 04 e 07 transmitido acontecimentos de cidades vizinhas. Apenas no dia 08 a abrangência foi nacional e, internacional, debatendo sobre a situação eleitoral dos Estados Unidos.

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeiro  
Campus de Jangadeiros de Tangará da Serra - Rondonópolis

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

O “ao vivo”, acontece em todas as edições do programa, e aborda assuntos variados. Observamos, principalmente, pautas relacionadas ao trânsito da cidade e ocorrências de acidentes nas estradas que ligam Tangará aos municípios vizinhos. A divulgação de eventos também teve destaque, com aparição nas edições dos dias 05, 06 e 08.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desta análise preliminar, podemos perceber que as pautas do programa “Primeira Hora” da Rádio Serra FM de Tangará da Serra refletem uma diversidade de temas. O destaque é para questões locais, como acidentes e chuvas, e temas de maior relevância, como educação, saúde e política. O rádio local desempenha um papel crucial na mediação dos acontecimentos que afetam diretamente as comunidades, como destacam Medeiros e Prata (2021). Neste contexto, a Rádio Serra, ao tratar de temas como política, saúde e educação com enfoque local, contribui para um debate mais próximo da realidade cotidiana dos ouvintes. Peruzzo (2005) também destaca a importância da mídia regional como um veículo que reflete as preocupações e características específicas de cada localidade.

A presença do “ao vivo” também sugere um esforço em proporcionar uma cobertura mais próxima da realidade da comunidade, como já citado por Medeiros e Prata (2021). A inclusão de “Outras cidades” indica uma preocupação com a contextualização de se noticiar de maneira regional acontecimentos que possam impactar a comunidade tangaraense.

Ressaltamos aqui a pouca frequência de pautas relacionadas à cultura. Durante a programação analisada, observamos que o tema esteve presente uma vez, na edição do dia 08 de novembro. Considerando os contextos das queimadas no pantanal, e em todo o estado, também percebemos uma carência de temáticas sobre a questão climática.

Este estudo permitiu observar as tendências e prioridades editoriais da Rádio Serra FM, nos dando pistas iniciais acerca do que é pauta no rádio de Tangará da Serra.

# II Erejor Centro-Oeste

## Encontro Regional Centro-Oeste de Ensino de Jornalismo

Notícia quente

Dilemas da cobertura jornalística em tempos de crise climática



ORGANIZAÇÃO  
**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso  
Carlos Alberto Reyes Mastromeo  
Curso de Jornalismo de Voz e Imagem

**ABEJ**  
Associação Brasileira  
de Ensino de Jornalismo

Ressaltamos que pretende-se realizar um movimento de ampliação desta pesquisa, afim de compreender de maneira abrangente como os temas são estruturados.

### REFERÊNCIAS

Creswell JW. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2a ed. Porto Alegre: Art Med. 2007.

MEDEIROS, R.; PRATA, N. “Liguei o rádio pra conferir se era verdade”: a credibilidade do radiojornalismo local em tempos de fake news. **Intexto**, Porto Alegre, n. 52, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/98044>. Acesso em: 21 nov. 2024.

NOLETO, A. L. P.; BERNI, F. C.; MARTINS, L. “Os outros no jornalismo”: **Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo**, v. 14, n. 33, p. 20-33, 14 out. 2024. Disponível em: <https://rebej.abejor.org.br/index.php/rebej/article/view/1193>. Acesso em: 21 nov. 2024.

ORTRIWANO, G. S. **A informação no rádio: Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São, Paulo: Summus, 1985.

PERUZZO, C. Mídia regional e local: aspectos conceituais e tendências. **Revista Comunicação e Sociedade**, São Bernardo do Campo, v. 26, n. 43, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.15603/2175-7755/cs.v26n43p67-84>. Acesso em: 21 nov. 2024.

ROBERTO, S. **Maió e abril de 2024 somam maior número de acidentes de trânsito nos últimos cinco anos - ENFOQUE BUSINESS**. Disponível em: <https://enfoquebusiness.com.br/maio-e-abril-de-2024-somam-maior-numero-de-acidentes-de-transito-nos-ultimos-cinco-anos/>. Acesso em: 21 nov. 2024.